

Agrosil 5 mega®

Antibiótico de amplo espectro e anti-inflamatório não hormonal
USO VETERINÁRIO

Fórmula:
Cada frasco-ampola de 20 ml contém:
Benzilpenicilina Procaina.....3.750.000 UI
Benzilpenicilina Potássica.....1.250.000 UI
Estreptomicona.....2 g

Cada ampola de diluente de 15 ml contém:
Piroxicam.....150 mg
Água para injetáveis q.s.p.....15 ml

Farmacodinâmica:
Mecanismo de ação: O produto é uma associação de dois grupos de antibióticos com modo de ação diverso e espectro complementares e um anti-inflamatório não esteroideal.
Penicilinas: As benzilpenicilinas (penicilinas G) são um grupo de penicilinas semi-sintéticas que exercem ação bactericida durante o estágio de multiplicação ativa dos microorganismos sensíveis. Atuam por inibição da biosíntese do mucopeptídeo da parede celular. Não são ativas contra bactérias produtoras de penicilinase, entre as quais se incluem cepas de *Staphylococcus* sp, *alpha-Streptococcus* sp e *Rodococcus equi*. A ação das penicilinas depende de sua capacidade de alcançarem e se unirem as proteínas PBP-1 e PBP-3 que se encontram localizadas nas membranas citoplasmáticas bacterianas. Outras penicilinas inibem a síntese do septo e parede celular bacteriana, provavelmente por acetilação das enzimas transpeptidases unidas à membrana. Provocam ainda a inibição da divisão celular e o crescimento com frequência provocam lise e alongação das bactérias sensíveis. As bactérias que se dividem rapidamente são as mais sensíveis à ação das penicilinas.
Estreptomicona: A estreptomicona é um antibiótico aminoglicosídeo, bactericida, derivado do *Streptomyces griseus*. Sob a forma de sulfato de estreptomicona mantém todas as características da base. Interfere na síntese protéica da bactérias sensíveis, ligando-se irreversivelmente à subunidade 30S do ribossomo bacteriano.
A associação de penicilina e estreptomicona possui efeito bacteriostático sobre microorganismos patógenos, cujo crescimento pode ser retardado só parcialmente ou incompletamente por outros antibióticos usados isoladamente.
Piroxicam: É um analgésico, anti-inflamatório, anti-pirético e imunomodulatório não esteroideal da classe Oxicam. Seu mecanismo de ação baseia-se na ação inibitória não seletiva da ciclooxigenase (COX) dando lugar a uma diminuição dos precursores da prostaglandinas e dos tromboxanos a partir do ácido araquidônico.

Indicações de uso:
Tratamento de infecções causadas ou associadas aos agentes bacterianos abaixo discriminados sensíveis aos princípios ativos da formulação.
Bovinos: Mastite (*Streptococcus* spp), Edema Maligno (*Clostridium septicum*), Carbúnculo Sintomático (*Clostridium chauvoei*), Gangrena (*Clostridium perfringens*), Tétano (*Clostridium tetani*), Hemoglobinúria (*Clostridium haemolyticum*).
Equinos: Garrotilho (*Streptococcus equi*), Onfaloflebite (*Staphylococcus genitalium*), Artrite Supurativa (*Escherichia coli*, *Salmonella* spp, *Actinobacillus* spp), Linfagite Ulcerativa (*Clostridium pseudotuberculosis*), Listeriose (*Listeria monocytogenes*) e Septicemia dos potros (*Salmonella abortus equi*).
Suínos: Enterite Necrótica (*Clostridium perfringens*), Diarréia dos leitões (*Escherichia coli*), Meningite, Septicemia e Artrite (*Streptococcus suis*), Síndrome da Agalactia MMA (*Escherichia coli*, *Streptococcus* spp, *Klebsiella* spp), Erisipela (*Erysipelothrix rhusiopathiae*), Abscessos e infecções de ferimentos (*Staphylococcus* sp e *Streptococcus* spp)
Ovinos: Artrite Infeciosa dos cordeiros (*Streptococcus genitalium*), Poliartrite dos cordeiros (*Actinomyces pyogenes*, *Streptococcus faecalis*, *Fusibacterium necrophorus*), Endocardite (*Streptococcus pyogenes*), Linfadenite Caseosa (*Corynebacterium pseudotuberculosis*), Listeriose (*Listeria monocytogenes*), Carbúnculo Sintomático (*Clostridium chauvoei*) e Edema Maligno (*Clostridium septicum*).

Posologia e modo de uso:
O produto deve ser administrado pela via intramuscular profunda. Após transferir o conteúdo do diluente, com o auxílio de uma seringa, homogeneizar de modo a obter uma suspensão homogênea na seguinte dosagem:
Bovinos e Equinos: 1 ml (187.500 e 62.500 UI de Benzil Penicilina Procaina e Potássica + 100 mg de Estreptomicona base) para cada 10 a 25 kg de peso do produto reconstituído, ou seja 1 frasco para 200 a 500 kg de peso, diariamente durante 3 a 5 dias até o desaparecimento dos sintomas.
Suínos e Ovinos: 1 ml (187.500 e 62.500 UI de Benzil Penicilina Procaina e Potássica + 100 mg de Estreptomicona base) para cada 10 kg de peso, do produto reconstituído, diariamente durante 3 a 5 dias até o desaparecimento dos sintomas.
Prosseguir o tratamento por mais 48 horas até o desaparecimento dos sintomas.
O produto uma vez reconstituído perfaz um total de 20 ml. O produto deve ser utilizado logo após a sua reconstituição.
Alterações na posologia e modo de uso à critério do Médico Veterinário.

Efeitos colaterais:
Em raras ocasiões podem ocorrer reações de hipersensibilidade à Penicilina e Estreptomicona Ocorrendo estas reações deve-se imediatamente ser administrada medicação adequada, tal como epinefrina e/ou anti-histamínicos. Em altas doses a procaina pode provocar casos de nervosismo, excitação, incoordenação, ataxia, excitabilidade, particularmente em cavalos. Em leitões podem apresentar sintomas nervosos e em porcas gestantes doses terapêuticas têm provocado aborto. Com relação às Penicilinas, quando associadas ao probenecida a excreção destas é sensivelmente diminuída, assim como são aumentados os níveis sanguíneos. Com relação à Estreptomicona, devido a similaridade com outros antibióticos aminoglicosídeos as interações medicamentosas mencionadas abaixo precisam ser consideradas durante seu uso. As Penicilinas são substâncias de baixa toxicidade, mas com alto índice de sensibilização. As seguintes reações foram relatadas durante o uso das Penicilinas: erupção cutânea, edema de glote, febre, artralgia e prostração. Reações anafiláticas têm sido relatadas após vários dias de terapia, particularmente se o local da administração é repetido. Muitas destas reações são consequentes a exposição à Procaina livre. A concentração de procaina livre nos frascos de penicilinas aumenta excessivamente após exposição ao calor como ocorre em carros ou caminhões durante o verão.
Pode ocorrer miosite e dor muscular em casos de terapias prolongadas.
A inibição da síntese de prostaglandina, resultante da ação inibitória sobre a ciclooxigenase pode predispor alguns indivíduos submetidos ao Piroxicam ao desenvolvimento de nefrite intersticial, desequilíbrio eletrolítico e retenção de água. Pode causar hemorragia gastrointestinal.

Interações medicamentosas:
Deve ser evitado o uso sequencial ou concomitante da Estreptomicona com outras drogas neurotóxicas ou nefrotóxicas tais como as cefalosporinas (especialmente a Cefaloridina), Polimixina B, Colistina, Vancomicina, Anfotericina B, diuréticos potentes tais como Ácido Etacrínico, Furosemida, Manitol, etc.
Os aminoglicosídeos potencializam as drogas bloqueadores neuromusculares e anestésicos gerais, aumentando o efeito bloqueador neuromuscular podendo causar parada respiratória.

Contra-indicações:
O produto é contra-indicado para animais com hipersensibilidade às penicilinas e ou aminoglicosídeos, bem como animais com hepatopatias, cardiopatias, Insuficiência Renal, ou com idade inferior a um mês. Não administrar em fêmeas gestantes.

ATENÇÃO: OBEDECER AOS SEGUINTES PERÍODO DE CARÊNCIA:
BOVINOS E OVINOS:
ABATE: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 30 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
LEITE: O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 3 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
SUÍNOS: O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 30 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
EQUINOS: ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM EQUINOS PRODUTORES DE CARNE PARA O CONSUMO HUMANO.
A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS DO PRODUTO ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.

Modo de conservação:
O produto deve ser mantido na embalagem original até a completa utilização, entre 15 a 30°C, ao abrigo da luz solar, umidade e calor, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Apresentação:
Um frasco ampola contendo pó (Penicilina e Estreptomicona) e um frasco ampola contendo 15 ml de diluente.

Validade do produto: 24 (vinte e quatro) meses a partir da data de fabricação. VIDE-RÓTULO.

Licenciado no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento sob o nº: 8.889 em 28/06/04.

Responsável Técnico: Dr. Alan Fioroni Kastein CRF- SP 31640.

Proprietário e Fabricante:



Vansil Indústria Comércio e Representações Ltda.
Rua João Augusto Cirelli, nº 640. Distrito Industrial.
Fone: 55 (19) 3593-9999
CNPJ: 50.472.547/0001-68
Inscrição Estadual: 285.007.656.112
e-mail: vansil@vansil.com.br - www.vansil.com.br
INDÚSTRIA BRASILEIRA

BULA

LINHA

Pecuária

APRESENTAÇÃO

Frasco 20 ml

REGISTRO NO M.A.

8.889

FORMATO NATURAL (mm)

LARGURA	ALTURA	PROFUNDIDADE
105 mm	150 mm	

CÓDIGO DE BARRAS

REFERÊNCIA DE COR DO PRODUTO

Nº DE CORES / IMPRESSÃO

			MAGENTA
			AMARELO
			CIANO
			PRETO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE IMPRESSÃO

Plano - Papel Off-set 75 gr - 1x1 cor (preto)
Separadas em 25 bulas intercaladas com papel
Super Bond 50 gr. - 0 x 0 cor

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES